

leis a Moisés, de todos os salmos a Davi e de toda a sabedoria a Salomão significa o respeito e o valor que estes livros tem para o povo de Deus como *Palavra de Deus*.

7º Círculo

Assumir e viver a Aliança que Deus concluiu conosco

Compromisso mútuo entre Deus e o povo

Dt 30,11-20

1. Acolhida e invocação do Espírito Santo

2. Verificar como vivemos nosso compromisso com Deus

O texto do Deuteronômio que vamos meditar diz que a Palavra de Deus não é difícil e que ela está bem perto de nós (Dt 30,11-14). De fato, sem ninguém ensinar, todo mundo sabe que não pode matar, que não pode roubar, que não pode mentir. Realmente, a Palavra de Deus está perto de nós, está no nosso coração e pede um compromisso firme em defesa da vida (Dt 30,15-20). Todo mundo sabe: é observando os Dez Mandamentos de Deus que defendemos a vida e garantimos a felicidade. Se nós hoje não observarmos a Lei de Deus, seremos a causa da desgraça para os que virão depois de nós no futuro. Depende de nós, da nossa escolha. A consciência nos avisa. A consciência é um sinal desta presença da Palavra de Deus dentro de nós. Vamos conversar sobre isto:

1. Quais os Mandamentos da Lei de Deus que o povo mais transgride na nossa sociedade?
2. Na nossa comunidade, o que estamos fazendo de concreto diante desta situação?

3. Ver como o Povo da Bíblia olhava para a lei de Deus

* Um canto

* **Uma chave de leitura:** O texto de hoje deixa bem claro o seguinte: a Palavra de Deus pede um compromisso muito sério. Durante a leitura fiquemos com esta pergunta:

Qual o compromisso que a Palavra de Deus pede de nós? Por quê?

* **Leitura lenta e clara do texto Deuteronômio 30,11-20**

* **Momento de silêncio**

* **Perguntas para assimilar a Palavra de Deus**

1. Qual o ponto deste texto que mais chamou sua atenção? Por quê?
2. Qual o compromisso que a Palavra de Deus pede de nós? Por quê?
3. Como o texto faz a ligação entre vivência da aliança e a defesa da vida?
4. O que levo deste encontro para a minha vida, para a minha família e para a comunidade?

4. Oração Final

Subsídio do 7º Círculo

Assumir e viver a Aliança que Deus concluiu conosco

Compromisso mútuo entre Deus e o povo

A Sétima Janela

O livro do Deuteronômio é o livro da Aliança de Deus com Israel. Foi Deus quem tomou a iniciativa da Aliança. Escrito vários séculos depois do Êxodo, o livro do Deuteronômio afirma: *"O Senhor nosso Deus fez aliança conosco em Horeb. Não foi com os nossos pais que o Senhor fez essa aliança, mas conosco que aqui estamos, todos vivos, hoje!"* (Dt 5,2-3). Isto significa que, após mais de 600 anos, o Êxodo continuava sendo o **Hoje** deles! Na lembrança do povo, os tempos se misturam. O povo volta ao tempo do Êxodo, e traz o Êxodo para o hoje deles. Nós fazemos o mesmo. Cantamos: *"O Povo de Deus no deserto andava"*, e acrescentamos: *"Também sou teu povo Senhor e estou nesta estrada"*.

Para ajudar Moisés a levar o povo para fora da "casa da escravidão" Deus interveio castigando o faraó com as *dez pragas*. Para ajudar o povo a nunca mais voltar para a "casa da escravidão", Deus interveio de novo, não com outras dez pragas, mas com os *Dez Mandamentos*. Na hora de entregá-los, declarou: *"Eu sou YHWH teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão"* (Dt 5,6). Em seguida, anunciou, um por um, os Dez Mandamentos (Dt 5,7-22). Os Dez Mandamentos são a proposta segura para o povo poder construir uma nova casa na liberdade, diferente da "casa da escravidão". Eles são a expressão do compromisso que o povo assumiu com Deus.

Os Dez Mandamentos não são uma peruca que se pode colocar ou tirar conforme a pessoa o desejar, mas são as instruções indelévels que Deus deixou inscritas no nosso coração, para que possamos ser o que devemos ser: plenamente humanos. É o que transparece na carta do apóstolo Paulo aos Romanos. Ele escreve: *"Os pagãos não têm a Lei. Mas, embora não a tenham, se eles fazem espontaneamente o que a Lei manda, eles próprios são Lei para si mesmos. Eles assim mostram que os preceitos da Lei estão escritos em seus corações; a consciência deles também testemunha isso, assim como os julgamentos interiores, que ora os condenam, ora os aprovam"* (Rm 2,14-15).

A obediência aos mandamentos de Deus marcou a vida de Jesus: *"Obediente até à morte, e morte de cruz"* (Fl 2,8). No Sermão da Montanha, ele mostrou como entendia a observância dos Dez Mandamentos. Várias vezes ele disse a respeito de quase todos os mandamentos: *"Ouvistes o que foi dito aos antigos... Eu, porém, vos digo"*. Por exemplo: *"Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás"... "Eu, porém, vos digo!"* (Mt 5,21.27.31.33.38.43). No fim resumiu toda a lei e os profetas nesta frase: *"Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles. Pois nisso consistem a Lei e os Profetas"* (Mt 7,12)

De muitas maneiras, Jesus mostrava que a lei só se realiza plenamente na prática do amor (cf. Mt 22,40). Eis um resumo bonito do apóstolo Paulo: *"Não devais nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o outro cumpriu a Lei. De fato, os preceitos: Não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e todos os outros se resumem nesta sentença: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. A caridade não pratica o mal contra o próximo. Portanto, a caridade é a plenitude da Lei"*. (Rm 13,8-10)